



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
96879	Enfermagem	Universidade Federal de Santa Catarina

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina**, oferecido na cidade de Florianópolis-SC, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal de Santa Catarina** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **14/10/2013 a 18/10/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 81/2014 de 05/02/2014 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A IES foi criada com o nome de Universidade de Santa Catarina, em dezembro de 1960, autorizada no âmbito do Sistema Federal, conforme Lei n.º 4.759, de 20/08/65. Com a reforma universitária de 1969, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) teve seu Plano de Reestruturação aplicado pelo Decreto n.º 64.824, de 15/07/1969. A Universidade contava, então, com 847 alunos e 49 docentes provindos de sete faculdades: Farmácia, Odontologia, Direito e Ciências Econômicas, que tinham suas raízes no Instituto Politécnico, fundado em 1917 com apoio do governo estadual, e na Academia de Comércio. As faculdades deram lugar às unidades universitárias, com a denominação de centros, os quais agregam seus respectivos departamentos.

A UFSC tem onze centros oferecendo o total de 54 cursos. Os documentos analisados apresentam como missão da IES “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida”. Destacam-se como objetivos, no âmbito do ensino, integrar as políticas de ensino básico; no da graduação e de pós-graduação e pesquisa, institucionalizar mais adequadamente, ampliar a infraestrutura e fortalecer seu papel social; e no da extensão, buscar um reforço nas ações de interação comunitária e com os setores organizados da sociedade.

A UFSC situa-se na cidade de Florianópolis, localizada a leste do estado de Santa Catarina, banhada pelo Oceano Atlântico. Grande parte da cidade (97,23%) está situada na Ilha de Santa Catarina. O litoral catarinense é administrativamente seccionado em três “núcleos” litorâneos: São Francisco do Sul (norte), Laguna (sul) e Florianópolis (centro). Florianópolis é a capital com a melhor colocação no IDHM (0,847),

ficando acima da média do Brasil (0,727), conforme dados divulgados pelo relatório do PNUD, em 2010. Considerando o índice geral, a cidade foi a terceira colocada no índice geral de 2010, apresentando índice muito alto de desenvolvimento.

O Censo IBGE 2010 registrou uma população de 421.240 habitantes, com estimativa de que, em 2013, esse número atingisse a soma de 453.285. Florianópolis destaca-se pela sua alta taxa de crescimento, que na última década foi de 24,98%, fator que impulsionou o desenvolvimento do Estado.

Santa Catarina faz fronteira com os estados do Paraná e do Rio Grande do Sul, bem como com a Argentina, sendo esta a área de abrangência da UFSC. Os níveis de formação da UFSC vão desde o ensino básico, passando pela graduação até a pós-graduação. O Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) e o Colégio de Aplicação (CA) são as unidades correspondentes ao ensino básico da UFSC, contemplando atualmente mais de 1.200 alunos. A comunidade discente dos cursos superiores de graduação da UFSC é composta de mais de 25 mil alunos, regularmente matriculados nas modalidades presencial e a distância, em 54 cursos ofertados em diferentes turnos, com habilitações de licenciaturas e bacharelados. Em 2009, a Universidade inaugurou três novos *campi*, nas cidades de Araranguá, Curitiba e Joinville, totalizando oferta inicial de 480 vagas. A região da grande Florianópolis possui 5 hospitais públicos (três de grande porte), dos quais um é maternidade e outro infantil. O HU de médio porte, conta com 163 enfermeiros, 302 técnicos e 2142 auxiliares de Enfermagem, e é referência no tratamento de queimados, doenças crônicas como diabetes, hematologia e ambulatório de diferentes especialidades. A cidade possui ainda um hospital de referência em oncologia. Tem 81 UBS com 111 equipes de estratégia e saúde da família, possui 2 policlínicas e 3 CAPS.

O endereço de funcionamento do curso de Enfermagem da UFSC é Campus Universitário Trindade, Florianópolis-SC, CEP: 88040-900.

O Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC foi criado em 1969. Teve reconhecimento oficial mediante Parecer 3480 - Decreto 76.853 de 17/12/1975. O curso possui duas matrizes curriculares, segundo dados apresentados pela coordenadora, um com início em 2004 e outro em 2011. A diferença entre elas é basicamente de carga horária das disciplinas, para atender a legislação vigente no que concerne a hora relógio. O curso acontece em regime seriado semestral. A admissão dos alunos ocorre por processo seletivo vestibular com 80 vagas anuais, com uma entrada de 40 a cada semestre. O turno de funcionamento é matutino e vespertino, caracterizando um curso integral. A carga horária para integralização do créditos da matriz curricular de 2004 corresponde a 3.435 horas relógio (3.375 horas obrigatórias e 60 horas optativas). Quanto à matriz curricular de 2011, corresponde a 4.050 horas (3.990 horas obrigatórias e 60 horas optativas). Destas, 3.564 são teórico-práticas e 972 horas de estágio supervisionado, atendendo às diretrizes curriculares do curso de Enfermagem para o país. O número de semestres letivos e prazo de conclusão são, no mínimo, 10 semestres, e máximo 14 semestres.

A coordenação do Curso está a cargo da Profª Dra Soraia Dornelles Schollerde, desde o mês de maio de 2013. A professora é graduada em Enfermagem pela UFSC em 1984, Especialista em Saúde Coletiva, Mestre em Saúde Pública pela UNIRio e Doutora em Filosofia da Saúde e Enfermagem pela UFSC. Seu tempo de exercício na IES ocorre desde 2002 até a presente data na Universidade. Possui experiência profissional na área de Enfermagem.

B. Contexto Institucional

Os documentos analisados permitem observar as características da IES, do curso e de suas unidades. O Curso de Enfermagem tem mais de 50 anos, consolidando a excelência na formação de enfermeiros para o país. Foi constatado por essa comissão de avaliação que o curso cumpre as Diretrizes Curriculares

Nacionais. O desempenho dos estudantes, docentes e egressos expressa que a IES tem qualidade e tradição. A missão e a visão institucionais convergem para os propósitos do ensino, da pesquisa e da extensão. Atualmente, a IES encontra-se vinculada, nacional e internacionalmente, a outras instituições educativas e com ampla difusão, tendo sido isto expresso através das reuniões com docentes, profissionais do apoio técnico-administrativo e discentes. Toda a comunidade educativa tem um compromisso com o Projeto Pedagógico e com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A comissão pôde constatar que o Curso de Enfermagem mantém coerência administrativa com as políticas de gestão de uma Universidade Pública do Brasil, com previsão financeira definida e estrutura favorável a uma gestão eficaz. O Curso é coordenado e gerido por uma enfermeira com título de doutorado e que possui ampla experiência de assistência e de docência. Verificou-se um bom sistema de informação o qual possibilita difusão adequada das atividades acadêmicas no meio interno e externo da Universidade. Há normativas para os procedimentos de eleição, designação e avaliação de todos os membros que constituem a Universidade. Constatou-se, por meio das entrevistas, que esses são comprometidos com a excelência educativa, denotando coerência entre o PPC, o PDI e as práticas de gestão implantadas pelos responsáveis pelo curso.

Na visita in loco, identificou-se a existência de uma Comissão Permanente de Avaliação, cujos membros têm representação dos discentes, técnicos administrativos, docentes e gestores. Suas reuniões ocorrem periodicamente e realizam um trabalho de sensibilização para que toda a comunidade acadêmica participe do processo de avaliação institucional interna. Este processo é viabilizado mediante acesso a um instrumento, disponível em um sistema online, abordando 12 dimensões que privilegiam todos os segmentos da universidade. Os resultados são analisados e utilizados para compor um plano de melhorias.

A UFSC possui, ainda, políticas de iniciação científica e extensão em funcionamento, bem como programas de intercâmbio nacional e internacional, e de bem estar institucional. Verificou-se que a IES oferece bolsas de pesquisa, extensão e monitoria. Os discentes manifestaram que fazem representação nos distintos órgãos colegiados e que o curso participa de eventos culturais e científicos nacionais, com apoio financeiro parcial da Universidade. A IES também oferece assistência social e psicológica, alimentação, de habitação e de saúde para todos os estudantes. Os docentes e os discentes são contemplados nos programas de intercâmbio. A comissão constatou que as políticas de programas de bem estar institucional beneficiam a maioria dos estudantes.

Os documentos da IES apresentados permitem observar a característica da instituição e, especificamente, do Curso de Enfermagem, o qual expressa a busca da excelência acadêmica, considerando seu histórico na formação de enfermeiros para o país. O PPC, o perfil e a missão do curso são coerentes com a missão da IES apresentada no planejamento estratégico de 2010 a 2014. Este descreve os planos de desenvolvimento institucional pretendidos no período de sua vigência e apresenta também metas para o Curso de Enfermagem. O sistema de avaliação do processo de gestão é claro e suas metas são cumpridas sistematicamente.

As entrevistas com os discentes, docentes, egressos, empregadores e técnicos administrativos denotaram que a IES tem contribuído, com a formação de enfermeiros com características distintas das demais instituições, sendo tais profissionais adequados para atender a realidade brasileira. Constatou-se que os egressos são altamente demandados pelos serviços de saúde pública e privada, o que atesta que os programas pedagógicos dos planos de ensino e aprendizagem são coerentes com as políticas públicas de saúde e as demandas sociais.

C. Projeto acadêmico

O Curso de Enfermagem da UFSC tem como perfil o Enfermeiro, profissional da área da saúde, com formação generalista e capacidade crítica, reflexiva e criativa, descrição que coincide com a expressa verbalmente por alunos do curso e egressos durante a visita in loco. Habilitado para o trabalho de Enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar, pesquisar e realizar atividades de extensão, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos e interdisciplinares. Capaz de conhecer e intervir no processo de viver, adoecer e ser saudável, individual e coletivo, com responsabilidade e compromisso com as transformações sociais, a cidadania e a promoção da saúde. Verificou-se que esse PPC atende a todos os critérios do ARCU-SUL.

A estrutura curricular verificada pela comissão atende os critérios do ARCU SUL e se evidencia que são levados em conta o ensino, a pesquisa e a extensão. Estes estão articulados com os espaços curriculares bem definidos, contemplando as três áreas. Conta ainda com uma organização para prática integral intra e extra hospitalar que possibilita a autoformação e o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes. Considera a avaliação como parte importante de todo processo.

O curso possui duas matrizes curriculares, segundo dados apresentados pela coordenadora, um com início em 2004 e outro em 2011, sendo que essa mudança ocorre basicamente em relação à carga horária das disciplinas, com o intuito de atender à legislação vigente no que concerne à hora-relógio. O curso acontece em regime seriado semestral. A carga horária para integralização dos créditos da matriz curricular de 2004 corresponde a 3435 horas-relógio (3.375hs obrigatórias e 60 horas optativas). A carga horária para integralização dos créditos da matriz curricular de 2011 (sob código 2011/1 – Curso 101) corresponde a 4050 horas (3990hs obrigatórios e 60 horas optativas). Destas, 3564 são teórico-práticas e 972 horas são de estágio supervisionado, atendendo às Diretrizes Curriculares do Curso de Enfermagem para o país. O prazo de conclusão é de, no mínimo 10 e, no máximo, 14 semestres letivos. A carga horária do curso está dentro dos conformes do sistema de avaliação.

A comissão de acreditação expressa que o Curso de Enfermagem da UFSC cumpre com os requisitos para o componente de investigação e desenvolvimento tecnológico demonstrado através da observação de texto e contexto de Enfermagem, existência de programa de pós-graduação strictu sensu (mestrado e doutorado) com participação ativa dos estudantes. Os trabalhos de conclusão de curso estão expostos na biblioteca em forma virtual com livre acesso público.

A IES reconhece a importância da atividade de extensão na formação dos estudantes, técnicos de apoio e professores. O Curso de Enfermagem entende que a extensão é uma responsabilidade social e desenvolve projetos visando propiciar a interação do curso com a comunidade externa. Os projetos de extensão são desenvolvidos dentro dos cenários de prática, retroalimentando os aspectos relacionados e vinculados ao processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, o curso efetivamente atende aos critérios do ARCU SUL.

A Universidade Federal de Santa Catarina, como uma instituição federal pública e gratuita no estado, desde 1969 assume seu compromisso com o ensino de Enfermagem. Inicialmente com o nível de graduação e, posteriormente a pós-graduação lato e strictu sensu, além do ensino profissional de nível médio. Já em 1978 propõe-se a desenvolver a Modalidade de Curso de Graduação Integrado. Atualmente os pressupostos do Curso de Enfermagem da UFSC estão descritos como: Enfermeiro generalista tendo uma organização curricular voltada a adquirir competências com projetos individuais e coletivos para a superação da fragmentação do saber. Adota-se a flexibilidade curricular como estratégia para um espaço de produção e exercício da liberdade. São valores a autonomia, a liberdade e a

responsabilidade na permanente capacitação para se representar na vida social, bem como o reconhecimento das múltiplas expressões da vida social e cultural, locais e globais.

O Curso articula ações de ensino, pesquisa, assistência e extensão, de forma indissociável. Destacam-se ainda os conceitos propostos no PPC para Enfermagem de sociedade: o processo de viver humano; ser humano; saúde; qualidade de vida; promoção da saúde; educação; interdisciplinaridade; cuidado de Enfermagem; conceitos estes norteados pelas bases teóricas do processo de cuidar da Enfermagem.

O Eixo Curricular constitui-se a partir da Promoção da Saúde no Processo de Viver Humano - na diversidade e complementaridade dos cenários do trabalho em saúde. Neste eixo, assume-se como perspectivas transversais Educação e Saúde, Ética e Bioética, articulação entre Pesquisa, Ensino e Extensão e Processo Decisório. O curso se organiza em 10 semestres ou fases, cada uma composta por um eixo fundamental e um conjunto de bases complementares e/ou articuladas. Nesse sentido esta comissão corrobora que os parâmetros de excelência acadêmica para o sistema de acreditação do ARCU SUL foram atendidos nessa dimensão, seus planos de estudos atenderam aos critérios estabelecidos, merecendo destaque a organização dos conteúdos, o sistema de avaliação e as referências bibliográficas. Todavia, ainda podemos constatar que alguns planos de ensino se encontram programados por objetivos e outros por competência.

Os cenários de prática profissional se realizam na atenção primária e hospitalar articulando ensino, pesquisa e extensão. Na entrevista com os estudantes, constatou-se uma atitude profissional de questionamento e liderança. Durante a reunião com os egressos e empregadores, foi evidente que os alunos do Curso de Enfermagem da UFSC possuem conhecimento, habilidade e atitude para situações novas em seus locais de trabalho, o que os diferencia dos demais recém-formados por outras IES. A pesquisa e a extensão estão efetivamente realizadas e amplamente difundidas. Em reunião com os discentes e com docentes, colocou-se em evidência a preocupação do curso quanto à utilização de metodologias ativas em desenvolvimento do plano de estudo do ano 2004, atualizado em 2011. Constatou-se a existência de linhas de investigação em que os docentes desenvolvem seus projetos de pesquisa. Como produto das atividades mencionadas, existem numerosas publicações em revistas nacionais e internacionais, o que facilita a divulgação do conhecimento científico por meio da Revista Texto & Contexto de Enfermagem, que é do curso. Constatou-se que existem políticas de extensão que envolvem docentes e discentes em distintos projetos, muitos dos quais estão vinculados às disciplinas. Os resultados destes projetos são apresentados e difundidos em encontros comuns da UFSC. Há coerência entre missão e visão institucional e o PPC.

D. Comunidade Universitária

Ficou comprovada a satisfatória e compatível relação numérica entre o número de ingressantes e os recursos humanos do Curso de Enfermagem. Os recursos físicos e econômicos para sustentar as disciplinas são compatíveis em quantidade e qualidade. Os discentes contam com distintos tipos de bolsas, sendo que cerca de 90% deles usufruem desse benefício. Constatou-se in loco que a divulgação dos processos de admissão dos discentes é de caráter público e amplo.

Na reunião, os discentes revelaram que têm acesso aos planos de estudo das disciplinas que realizam. O sistema de avaliação tem regularidade. Os mecanismos de progressão dos estudantes foram evidenciados e são diversificados. Por sua vez, a evasão é mínima. A integralização se dá no tempo previsto e a maioria dos discentes cumprem o fluxo. Ficou evidente a coerência quanti-qualitativa entre o número de estudantes por ano e o que está previsto no PPC quanto a disciplinas e estratégias pedagógicas. Há variadas oportunidades de atividades de aprendizagem para além da sala de aula, sendo as de educação continuada e educação em saúde estimuladas em todas as fases da formação.

Em reunião com discentes e docentes, há ênfase e destaque às ações investigativas, pois os alunos, desde as primeiras fases de curso, já podem integrar núcleos de pesquisa. As políticas de apoio ao estudante são gerenciadas e apoiadas pela UFSC. A unidade/curso reconhece que suas áreas internas de bem-estar podem melhorar. Todavia, foi possível constatar que as políticas de mobilidade e intercâmbio estão sendo realizadas de maneira exitosa. O Curso de Enfermagem informa que a UFSC possui mecanismo de acompanhamento de seus egressos criado recentemente com o intuito de manter vínculo com seus ex-alunos. Em visita in loco não se constatou que existam estudos comprovando a verificação do cumprimento dos objetivos de formação dos egressos.

A comissão confirmou que todos os docentes do Curso de Enfermagem passaram por um processo de ingresso mediante concurso público regulamentado. Esse mesmo processo possibilita e torna eficaz a progressão funcional dos professores por meio de avaliações periódicas, atestando-se o nível de excelência dos docentes que estão envolvidos no ensino, na pesquisa e na extensão, respaldados por uma política institucional. A comissão realizou reunião com 38 docentes das diversas áreas de conhecimento e de distintas fases do curso, verificando o domínio sobre o PPC e o compromisso com o desenvolvimento do curso. Vale ressaltar a quantidade de produção intelectual utilizada pelos discentes como informação básica e complementar da disciplina, propiciando a aquisição do livro e a ampliação do conhecimento. A maioria do corpo docente é egressa da UFSC e possui formação adequada para a disciplina.

As normativas que regem a carreira docente são aquelas que estão em vigor para docentes do âmbito público e federal. Assim, há direitos e deveres garantidos. Possuem titulação de doutor para garantir o desenvolvimento do PPC e quase a totalidade tem dedicação exclusiva ao curso. Há satisfatório número, composição e regime de trabalho para cumprir as metas do PPC, com distribuição dos docentes segundo funções e responsabilidades adequadas. A relação geral é de um docente para cada grupo de cinco alunos (1/5), o que atende satisfatoriamente ao curso. Constatou-se que o corpo acadêmico está de acordo com o número, composição e regime de trabalho para o desenvolvimento das atividades de docência, investigação, extensão, aperfeiçoamento contínuo e outras atividades relevantes de acordo com as políticas institucionais da UFSC. A atualização é estimulada e há liberação integral do docente para se dedicar à qualificação, conforme diretrizes do Plano de Carreira Docente.

Durante a visita, foram identificadas ações de mobilidade e intercâmbio de docentes, muitas delas vinculadas aos núcleos de pesquisa. Quando realizam pós-graduação, a mobilidade e os intercâmbios têm sido estimulados principalmente no campo da investigação. Foi constatado que a capacitação e a integração ocorre nos encontros pedagógicos, que envolvem docentes de todas as áreas. Os coordenadores de período atuam para garantir a integração e têm apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Todos os debates são valorizados como dispositivos apropriados para se garantir qualidade pedagógica.

Quanto ao pessoal de apoio, em reunião com pares avaliadores, destacou-se o clima organizacional que ocorre de forma harmoniosa e respeitosa em todos os níveis da Universidade, na gestão, com docentes e discentes. Relataram ainda a importância de se ampliar o quadro de pessoal para atender à atual demanda, destacando a necessidade de melhorias na infraestrutura e na comunicação entre técnicos de outros setores, bem como a importância de diminuir a burocracia e de assegurar uma adequada distribuição de recursos.

E. Infraestrutura

Verificou-se in loco que os discentes e docentes do Curso de Enfermagem têm acesso a duas Bibliotecas (Central e Setorial do CCS) com sala de estudos, atendendo às necessidades das disciplinas. A infraestrutura é moderna, dotada de espaços para estudo em grupos e individuais, salas com

computadores e acesso a internet, e o atendimento é realizado por pessoal especializado. A sala de estudos contempla livros, periódicos e outros materiais que são consultados com possibilidade de empréstimo. Há pessoal técnico especializado em número suficiente para garantir o atendimento à comunidade universitária. Foi constatado que o horário de funcionamento está adequado e facilita o acesso dos discentes e a toda comunidade acadêmica e a externa. Há coerência entre o acervo e o proposto pelo PPC, tanto no que concerne à quantidade quanto em relação à atualização. O sistema da biblioteca está informatizado, o que facilita a busca e a realização de empréstimos. Observou-se que há disponibilidade de horário de funcionamento para atender satisfatoriamente a toda a comunidade. A biblioteca possui tecnologia de ponta para suas questões específicas, também fornece notebook como um recurso tecnológico a ser usado, na modalidade de empréstimo, dentro da própria biblioteca.

O Curso de Enfermagem da UFSC dispõe, até o momento, de um laboratório de habilidades práticas, utilizado especialmente nas três primeiras fases. Durante a visita, constatou-se que as instalações deste laboratório são úteis para o desenvolvimento das destrezas necessárias a uma prática básica pré-hospitalar, mas ainda é insuficiente para permitir empregar a simulação como ferramenta do pensamento clínico crítico. Foi informado ao Comitê de Pares a realização de compras de novos equipamentos e manequins para montar as novas instalações recentemente habilitadas para laboratórios de simulação de prática. Foram visitados laboratórios de informática com suficientes computadores para uso dos discentes do Curso de Enfermagem. Os centros de práticas incluem o Hospital Universitário da UFSC, Hospital Infantil, Maternidade, Hospital de Cardiologia, um Centro de Referência Oncológico e as unidades da Rede Municipal de Saúde. Assim, foi possível verificar que existe uma variedade de instituições públicas de primeiro, segundo e terceiro nível de atenção suficientes e pertinentes para atender às necessidades de formação elencadas no projeto acadêmico. Destaca-se que em todas essas áreas realizam-se ensino, pesquisa e extensão.

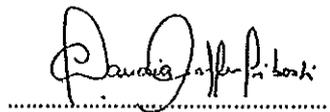
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o curso de **Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina**, oferecido na cidade de Florianópolis-SC, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI
Diretora da DAES/INEP